

**ISCTE**  **Business School**  
**University Institute of Lisbon**

Contabilidade Financeira II  
2014/2015

Licenciaturas: LG e LFC

**Casos de Apoio às Aulas**  
**2 Caso; 2 Exercícios**

**Enunciado + Resolução**

**Capítulo 6**  
**Ciclo de Investimento Financeiro**

Pedro António Ferreira  
Maria Manuela Martins

---

**Tópicos Abordados nos Casos**

Investimentos financeiros

Participações financeiras

Mensuração dos investimentos financeiros

Método de equivalência patrimonial

# Capítulo 6 – Ciclo de Investimento Financeiro

## Enunciado + Resolução

Pedro António Ferreira e Maria Manuela Martins

### CASO: Azurite

---

#### Tópicos Abordados

- ❖ Investimentos em associadas, i.e., participações financeiras em associadas.
  - ❖ Mensuração dos investimentos financeiros: método de equivalência patrimonial (MEP).
- 

#### Enunciado

Em janeiro de N, a sociedade Azurite, S.A. adquiriu, por 117.500 u.m., uma participação financeira na sociedade Bronzite, S.A., correspondente a 20.000 ações com um valor nominal de 5 u.m.

O capital próprio da Sociedade Bronzite, S.A., à data da aquisição daquela participação financeira e ao justo valor era o seguinte (em u.m.):

Capital	400.000
Reservas legais	10.000
Resultados transitados	20.000

Entre janeiro e 31 de dezembro de N o capital próprio da sociedade Bronzite, S.A., sofreu as seguintes alterações:

1. Procedeu-se à revalorização do ativo fixo tangível de que resultou um aumento no valor bruto de 30.000 u.m. e um aumento nas depreciações acumuladas de 20.000 u.m..
2. O resultado líquido do período, apurado em 31/12/N foi de 20.000 u.m.

Outras informações referentes à sociedade Bronzite, S.A., e relativas a N+1:

1. Deliberação da Assembleia-Geral de acionistas realizada em 31/03/N+1, relativamente à aplicação dos resultados de N:
  - 5% para reforço das reservas legais;
  - 5% para reservas livres;
  - Restante: distribuição como dividendos, ficando os mesmos disponíveis de imediato. Os dividendos estão sujeitos a retenção na fonte IRS/IRC à taxa de 20%.
2. Em N+1 a sociedade Bronzite, S.A. apurou um resultado líquido negativo de 5.000 u.m.

#### Pedidos:

Efetue os registos necessários, no diário da sociedade Azurite, da participação financeira na Bronzite, S.A., de acordo com o método da equivalência patrimonial (MEP) e relativos aos exercícios N e N+1.

## Azurite

## Resolução

Diário da Azurite: Registos relativos ao **exercício N**

Nº Oper.	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1	Aquisição da participação financeira	4121	121	117.500
2	Variação ocorrida no capital próprio	4121	5713	2.500
3	Lucros imputáveis à participação	4121	7851	5.000

**Nota sobre goodwill:**

*Na aquisição da participação financeira reconheceu-se um goodwill no valor de 10.000 u.m. Este goodwill não se autonomiza, sendo considerado um investimento financeiro (conta 41.21). Caso o goodwill fosse negativo seria reconhecimento diretamente nos resultados do período N (rendimento).*

Diário da Azurite: Registos relativos ao **exercício N+1**

Nº Oper.	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1	Lucros distribuídos pela participada		4121	4.500
	Retenção IRC	241		900
	Dividendos líquidos	121		3.600
2	Lucros não distribuídos pela participada	561	5712	500
3	Prejuízos imputáveis à participação	6852	4121	1.250

## CASO: Alecrim

---

### Tópicos Abordados

- ❖ Investimentos financeiros. Participações financeiras em associadas.
  - ❖ Mensuração dos investimentos financeiros: método de equivalência patrimonial (MEP).
- 

Este caso é constituído por um exercício, sobre método de equivalência patrimonial (MEP), compreendendo sete questões.

### Exercício 1: Alecrim

**Tópico abordado:** Método de equivalência patrimonial (MEP).

#### Enunciado

**No dia 01 de janeiro de N** a sociedade Alecrim, SA *adquiriu*, a dinheiro, por 117.500 u.m., uma participação financeira na sociedade Manjerona, SA, correspondente a 20.000 ações com um valor nominal unitário de 5,0 u.m.

O Capital próprio da sociedade Manjerona, SA, à data de aquisição (01 janeiro N) da participação financeira e ao justo valor, era o seguinte (em u.m.):

Capital.....	400.000
Reservas legais.....	10.000
Resultados transitados.....	20.000
<b>Total do capital próprio.....</b>	<b>430.000</b>

**Entre 01 janeiro de N e 31 de dezembro de N**, o Capital próprio da sociedade Manjerona, SA sofreu as seguintes alterações:

- Procedeu-se à reavaliação do ativo fixo tangível da qual resultou um aumento do valor bruto de 30.000 u.m. e um aumento das depreciações acumuladas de 20.000 u.m.
- O resultado líquido do período, apurado em 31/12/N, foi de 20.000 u.m. (*positivo*).

**Relativamente ao exercício de N+1**, conhecem-se as seguintes informações sobre a Manjerona, SA:

- Foi deliberada, na Assembleia Geral de acionistas, realizada em 31/03/N+1, a seguinte aplicação dos resultados de N:
  - 5% para reforço de reservas legais;
  - 5% para reservas livres;
  - Distribuição do restante como dividendos, ficando os mesmos disponíveis de imediato. (*Nota*: admita que os dividendos estão sujeitos a retenção na fonte IRS/IRC à taxa 15%).
- Foi apurado um resultado líquido *negativo*, no exercício N+1, no valor de 5.000 u.m.

**Pedidos:**

1. Quais os *métodos de mensuração* de investimentos financeiros preconizados no SNC?
2. Calcule a percentagem (%) de participação financeira da Alecrim na Manjerona? Qual o seu interesse no âmbito do método da equivalência patrimonial (MEP)?  
✓ A Alecrim é a *participante* ou *investidora*. A Manjerona é a *participada* ou *investida*.
3. Calcule o valor do *goodwill* inerente à aquisição da participação financeira na Manjerona e diga como se reconhece contabilisticamente.
4. Efetue o registo, no diário da Alecrim (*participante/investidora*), de todos os movimentos relacionados com a participação financeira na Manjerona (*participada/investida*), relativos aos exercícios N e N+1, admitindo que a empresa utiliza o MEP como critério de mensuração das participações financeiras em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.
5. Faça os T's das diversas contas da Alecrim e analise a evolução dos saldos. Reflita sobre o significado de cada saldo.
6. Compare a evolução do saldo da conta 41.12 – Investimentos financeiros - Participações de capital (na Alecrim) com a evolução do valor do Capital próprio da empresa participada (Manjerona). O que conclui?
7. Posicione-se agora na empresa Manjerona, SA (*participada/investida*) e admita que é o Diretor financeiro. Efetue todos os registos contabilísticos, no diário da Manjerona, decorrentes das informações constantes do enunciado.

## Exercício 1: Alecrim

### Resolução

#### 1. Métodos de mensuração de investimentos financeiros

##### Métodos

Existem dois métodos de mensuração dos investimentos financeiros: (1º) o método do custo e (2º) o método da equivalência patrimonial (MEP).

##### Método do custo

- *Mensuração inicial*: pelo custo de aquisição.
- *Mensuração subsequente*: pelo seu custo deduzido das perdas por imparidade acumuladas.

##### Método da equivalência patrimonial (MEP)

- Este método consiste, basicamente, na *substituição* do custo histórico da participação pelo valor correspondente à percentagem de participação no Capital próprio da investida/participada (subsidiária, associada ou entidade conjuntamente controlada).
- Ou seja, é um método de contabilização pelo qual o investimento financeiro é (i) inicialmente reconhecido pelo custo (*mensuração inicial*) e (ii) posteriormente ajustado em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da investidora/participante nos ativos líquidos da investida/participada (*mensuração posterior*). Os resultados da investidora incluem a parte que lhe corresponda nos resultados da investida/participada.

#### 2. Cálculo da % de participação financeira e interesse no âmbito do MEP?

##### Cálculo

- **Fórmula:** % de participação financeira = VN da participação ÷ VN do capital da Manjerona
- % de participação financeira =  $(20.000 \times 5,0) \div 400.000$
- % de participação financeira =  $(20.000 \times 5,0) \div 400.000$
- **% de participação = 25%**

##### Interesse

- É essencial para aplicar o MEP dado que todas as alterações de valor no Capital próprio da participada (Manjerona) são refletidas na participante (Alecrim) pela % participação detida.

#### 3. Cálculo do *goodwill* e reconhecimento contabilístico

##### Cálculo do *goodwill*

- **Goodwill = Custo de aquisição – Quota-parte no Capital próprio da participada à data da aquisição**
- $Goodwill = 117.500 - 25\% \times (400.000 + 10.000 + 20.000)$
- $Goodwill = 117.500 - 107.500$
- **Goodwill = 10.000**

**Reconhecimento contabilístico do *goodwill***

- O *goodwill* é **positivo** ( $Gw > 0$ ): Reconhece-se na própria conta do investimento financeiro (41.x.x), isto é, o GW não se autonomiza contabilisticamente. É considerado um ativo.
- Se o *goodwill* fosse **negativo** ( $Gw < 0$ ): Reconhecia-se de imediato como um rendimento (78.x). É considerado resultado do período.

## 4. Registos no Diário da Alecrim (MEP)

4.1. Registos relativos ao exercício N

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1	Aquisição da participação financeira na Manjerona <sup>1</sup>	4121	121	117.500
2	Quota-parte da variação ocorrida no capital próprio da Manjerona <sup>2</sup>	4121	5713	2.500
3	Lucros imputáveis aos 25% de participação ( <i>quota-parte</i> ) <sup>3</sup>	4121	7852	5.000

**Notas:**

<sup>1</sup> Reconhecimento inicial pelo custo de aquisição (117.500). Saliente-se que no momento da aquisição da participação financeira reconheceu-se um *goodwill* positivo no valor de 10.000 u.m., que está incluído naquele valor, na própria na conta do ativo (investimento financeiro, 4121), conforme pergunta anterior.

<sup>2</sup> Valor = % participação financeira x Variação ocorrida no CP da Manjerona referente ao Excedente de revalorização

Valor = 25% x Excedente de revalorização

Valor = 25% x (30.000 – 20.000) = **2.500**

<sup>3</sup> Valor = 25% x Variação ocorrida no CP da Manjerona referente ao Resultado líquido de N (lucro)

Valor = 25% x 20.000 = **5.000**

Este valor de 5.000 do RLPn, imputável à Alecrim, é contabilizado em 31/12/N. Esta contabilização «assume» que a participada/Manjerona não vai distribuir dividendos destes resultados. De facto, em 31/12/N, ainda não houve qualquer deliberação sobre a aplicação de resultados da Manjerona/participada, porque a Assembleia-Geral só irá realizar-se em N+1. Assim, em N+1, aquando da deliberação da AG da Manjerona referente à aplicação de resultados, aquele valor ou (i) vai ser recebido (i.e., são atribuídos dividendos à Alecrim) ou (ii) não vai ser recebido (i.e., não são atribuídos dividendos à Alecrim, o que significa que o RLPn fica retido na Manjerona/participada). Em consequência, terão de ser efetuados os registos contabilísticos adequados (ponto seguinte).

4.2. Registos relativos ao **exercício N+1**

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1	Quota-parte nos lucros distribuídos pela participada (Manjerona)			
	– Valor bruto distribuída à Alecrim <sup>4</sup>	-	<b>4121</b>	4.500
	– Retenção de IRC (4.500 x 15% = 675)	241.x	-	675
	– Dividendos líquidos recebidos	121	-	3.825
2	Quota-parte nos lucros <u>não</u> distribuídos pela Manjerona <sup>5</sup>	<b>561</b>	<b>5712</b>	500
3	Prejuízos imputáveis aos 25% de participação ( <i>quota-parte</i> ) <sup>6</sup>	6852	<b>4121</b>	1.250

**Notas:**

<sup>4</sup> Valor = 25% x Lucros distribuídos pela Manjerona

Valor = 25% x (20.000 x 90%) = **4.500**

<sup>5</sup> Valor = 25% x Lucros não distribuídos pela Manjerona

Valor = 25% x (20.000 x 10%) = **500**

<sup>6</sup> Valor = 25% x Variação ocorrida no CP da Manjerona referente ao Resultado líquido de N (prejuízo)

Valor = 25% x 5.000 = **1.250**

5. Faça os T's das diversas contas e analise a evolução dos saldos. Reflita sobre o significado de cada saldo.

{Faça você mesmo}

6. Compare a evolução do saldo da conta 41.12 – Investimentos financeiros - Participações de capital (na Alecrim) com a evolução do valor do Capital próprio da empresa participada (Manjerona). O que conclui?

{Faça você mesmo}

7. Posicione-se agora na empresa Manjerona, SA (a participada/investida) e admita que é o Diretor financeiro. Efetue todos os registos contabilísticos, no Diário da Manjerona, decorrentes das informações constantes do enunciado.

{Faça você mesmo}